

Storer defende responsabilidade a todos os agentes na fase anterior à revisão dos Planos Diretores Municipais, em Seminário na PUC

Notícias (Antigas)

Postado em: 28/05/2014

"O papel do Poder Executivo no processo participativo da revisão dos Planos Diretores Municipais (PDMs), à luz da sustentabilidade" foi o tema abordado pelo geógrafo Carlos Storer, do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), representando a Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Paraná (SEDU), no 1º Seminário Sincronicidade, realizado nesta semana na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC). No evento, Storer defendeu o debate, a decisão e a harmonização anterior à elaboração do Plano Diretor Municipal para evitar, depois, os desgastes desnecessários, como ocorre muitas vezes.

"O papel do Poder Executivo no processo participativo da revisão dos Planos Diretores Municipais (PDMs), à luz da sustentabilidade" foi o tema abordado pelo geógrafo Carlos Storer, do Serviço Social Autônomo (Paranacidade), representando a Secretaria do Desenvolvimento Urbano do Paraná (SEDU), no 1º Seminário Sincronicidade, realizado nesta semana na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC). No evento, Storer defendeu o debate, a decisão e a harmonização anterior à elaboração do Plano Diretor Municipal para evitar, depois, os desgastes desnecessários, como ocorre muitas vezes.

"É preciso sinergia entre todos os protagonistas para que surja a sustentabilidade dentro do processo democrático. Só desta forma, o processo de revisão dos PDMs se tornariam mais leves e sem entressaltos nas Câmaras Municipais, para que a essência do plano técnico e aprovado por lei não seja alterado. É preciso responsabilidade de todos e, principalmente, do Poder Executivo", argumentou.

Para Carlos Storer é preciso ir além da ênfase ao Estatuto da Cidade. "A sustentabilidade no processo participativo não se limita à participação democrática da cidade, mas da participação efetiva de representação de todos os segmentos das atividades humanas, agentes políticos, do judiciário, enfim de toda a sociedade e poderes", disse.

O 1º Seminário Sincronicidade foi promovido também pelo Laboratório de Inovação da Escola de Arquitetura e Design da PUCPR, Aliança Paraná Sustentável e Programa de Cidades do Pacto Global da ONU. E, ainda, conta com o apoio institucional do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Paraná (CAU/PR) e do Instituto de Arquitetos do Brasil, Departamento do Paraná (IAB/PR).

Na foto, estão da esquerda para a direita: Eduardo Araújo, consultor do Programa de Cidades do Pacto Global da ONU e assessor do Comitê Executivo da Aliança Paraná Sustentável; professor Carlos Nigro, Decano da Escola de Arquitetura e Design da PUCPR; Carlos Storer, geógrafo da SEDU/PARANACIDADE; Nilton Miguel Friedrich, diretor de Coordenação da Itaipú; professor Waldemiro Gremski, Reitor da PUCPR; Odone Serrano Júnior, promotor de Justiça do Centro de Apoio das Promotorias de Justiça de Habitação e Urbanismo/Ministério Público do Paraná; vereador Jonny Stica, presidente da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas da CMC; professora Maria

Izabel Scheidt Pires, da Escola de Educação e Humanidades da PUCPR, Grupo de Estudo de Direitos Humanos e o padre José Aparecido Pinto, presidente da Ação Social do Paraná.

Foto de Euricles Macedo